Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

EM GREVE POR 12,34%

ISONOMIA JÁ!

STU FASUBRA

28 de junho
051/2016
GESTÃO 2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2016

Construir um grande ato amanhã na votação da LDO

Manifestação convocada pelo Fórum das Seis na Assembleia Legislativa terá início às 13 horas * STU organiza caravana * Comando intensifica mobilização (confira na agenda).

Na reta final do debate sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano que vem (LDO/2017), o Fórum das Seis está convocando para amanhã (29) um novo ato público na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), quando deverá ser votado o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O objetivo do ato é aumentar a pressão sobre os parlamentares por mais recursos para a educação. Confira o Boletim do Fórum das Seis anexo a esta edição.

A construção de uma grande mobilização é decisiva para a posibilidade de mudança da situação de sub-financiamento das universidades estaduais paulistas. Só será possível conquistar o necessário aumento do repasse para manutenção e crescimento da Unicamp, USP e Unesp em 2017 se os parlamentares sentirem o peso da indignação crescente entre os trabalhadores e estudantes. Esse é o caminho para superar a realidade de cortes orçamentários, congelamento de salários e da carreira e falta de políticas de permanência estudantil.

Os interessados devem se inscrever na secretaria do STU, com os diretores do sindicato ou representantes do Comando de Greve até às 17h de hoje.

Pedro Amatuzzi

Atividades de ontem: Café da manhã no Caism, reunião do comando, café da manhã e rolezinho no IA.

AGENDA

28 de junho (terça)

6h - Panfletagem HC
9h - Café da manhã unificado, no IC
9h - Café da manhã IEL, IA, IFGW – No IFGW
12h - Panfletagem no Bandejão
13h - Reunião da diretoria do STU
14h - Caminhada no Caism
14h30 - Branquitude e racismo, no CAEB

29 de junho (quarta)

6h30 - Concentração na FEA/FEF
9h - Debate "Minas nos movimentos sociais", na FE
9h30 - Saída para SP
11h30 - Ato do Fórum das Seis, na Alesp
14h - Debate sobre cotas
19h - Debate "Escola sem partido"

30 de junho (quinta)

6h - Concentração no HC
8h30 - Café da manhã, no IE
9h - Concentração para ato na Bambini
10h - Ato dos Aposentados, na Superintendência do INSS em SP
10h - Conversa das mães/DEdIC, no saguão do PB
11h - Início da panfletagem no Tapetão/ Bambini
14h30 - Debate "Defesa do SUS" (Aud. II DGA)

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism)
13h30 – Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism)
21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism)

GR 10

Reitoria usa Processo Seletivo Temporário para evitar Concurso Público

No final de abril a reitoria publicou a resolução GR-10/2016 que estabelece medidas de contenção de despesas. Entre as determinações a medida prevê a suspensão de concursos públicos e de convocação de candidatos aprovados.

No entanto, numa prática totalmente contraditória, as unidades que estão reclamando que precisam repor funcionários e não podem esperar a realização de Concurso Público, que foi adiado pela reitoria, a DGRH tem orientado que façam a solicitação para abertura de Processo Seletivo Temporário para contratação por regime CLT. Isso quer dizer que não haverá, efetivamente, reposição definitiva de quadro por meio de Concurso Público, apenas contratação por prazo determinado.

O contingenciamento dos recursos humanos atingiu profundamente áreas importantes como o Complexo Hospitalar. E essa velha conhecida prática arbitrária – de usar processo seletivo temporário no lugar de concurso público – não ajuda em nada a solucionar o problema de déficit de funcionários dentro da Universidade. Ao contrário, contribui para burlar o compromisso de gestão estabelecido pelo reitor José Tadeu Jorge de realizar as contratações por concurso público para reposição de vagas. "Nosso entendimento é o de que, no serviço público, todas as contratações deveriam ser realizadas no regime estatutário, conforme dispõe a Constituição do Brasil" (pg. 54 do Programa de Gestão 2013-2017).

Atualmente está aberto o processo seletivo da FEC e cinco foram finalizados (HC, Caism e CEB) para o preenchimento de vagas, com o detalhe de que a contratação se dará por regime celetista, por prazo determinado, não podendo ultrapassar o prazo máximo de um ano, prorrogável por igual período uma única vez. Tal medida incentiva o "rodiziamento" de funcionários dificultando a efetivação de uma política de valorização do servidor público.

Por diversas vezes, o STU já expressou sua posição contrária ao corte de verbas adotado autoritariamente pela reitoria sem discussão com a comunidade universitária. Isso porque as medidas de enxugamento têm grave impacto nas atividades, uma delas é a falta de reposição definitiva de vagas que gera acúmulo de tarefas e pressão no ambiente de trabalho. Rechaçamos também esse tipo de contratação arbitrária que desrespeita a legislação vigente e não contribui para a melhora na qualidade do serviço público.

Pedro Amatuzzi

Diante do crescente conservadorismo político, intolerância, preconceito e dos ataques aos nossos direitos, os trabalhadores em greve foram às ruas neste domingo (26) se somar a 16ª Parada do Orgulho LGBT em defesa das pautas das lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e transgêneros.

SOLIDARIEDADE

Trabalhadores organizam vigília na Ocupação

Na eminência de uma reintegração de posse os trabalhadores em greve deram uma grande demonstração de solidariedade na luta ao organizarem uma vigília, durante o último fim de semana, para dar apoio à ocupação da reitoria pelos estudantes.

Diante da ameaça da desocupação indicada na nota oficial publicada pela reitoria na sexta-feira passada (24), que afirmava que "Os atos que caracterizam o descumprimento da medida judicial expedida pela Segunda Vara da Fazenda Pública de Campinas estão sendo registrados e enviados à Justiça para adoção das medidas adequadas", os trabalhadores decidiram se revezar em turnos para garantir a segurança dos estudantes caso houvesse reintegração de posse com uso de força policial.

Sem dúvida, esse foi mais um passo importante de unidade na luta com os estudantes que estão travando uma batalha por uma educação pública mais democrática.

Se você quer contribuir com esse movimento participe do grupo "Vigília Ocupação" criado no WhatsApp. Fale com a Vivien (IB) pelo celular (19) 99253-0678, ela é uma das administradoras do grupo.

É essencial que todos aqueles que lutam contra o sucateamento do serviço público (Educação e Saúde) e defendem a implementação de cotas étnico-raciais e a ampliação de políticas de permanência estudantil participem dessa mobilização para que possamos garantir a continuidade do nosso movimento e mostrar a força da nossa greve unificada.

Bianca Zupiroll

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luciana Araújo e Fernanda de Freitas
Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha- Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: MHG Gráfica e Editora Ltda.
Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp

"Não jogar em vias públicas"